



Prefeitura Municipal de
Ascurra

Rua Benjamin Constant, 221 – Centro

CEP: 89138-000

CNPJ: 83.102.772/0001-61

Telefone: (47) 3383 0222

MEMORIAL DESCRITIVO

E

CADERNO DE ENGARGOS

**REFORMA DA COBERTURA
UNIDADE DE SAÚDE DR. ARMANDO ZONTA
MUNICÍPIO DE ASCURRA
ESTADO DE SANTA CATARINA**

UNIDADE DE SAÚDE DR. ARMANDO ZONTA

REFORMA DA COBERTURA

1 – Generalidades

A obra de que trata o presente Memorial Descritivo, é a reforma da cobertura da edificação que abriga a Unidade de Saúde Dr. Armando Zonta, que está localizada na Rua de Lurdes, Nº 47, Bairro Centro, Município de Ascurra, Estado de Santa Catarina.

A cobertura da edificação possui três tipos de telhas, sendo metálica, cerâmica e fibrocimento.

A maior parte da cobertura da edificação está coberta com telhas cerâmicas, do tipo francesa e uma pequena parte com telhas de fibrocimento 6 mm, e neste locais a cobertura está apresentando vários pontos de infiltração, não somente pelas telhas em si, mas também pelas calhas e necessita de reparos urgentes. Em visita ao local, constatou-se que a solução técnica e economicamente viável, para evitar gastos excessivos, seria manter a estrutura de madeira existente, que sustenta as telhas cerâmicas, pois esta está em perfeitas condições de utilização e fazer uma estrutura nova, também em madeira, no local onde existem as telhas de fibrocimento. Sobre estas estruturas de madeira serão colocadas telhas em chapa metálica. A solução descrita evitará que haja necessidade de se retirar as instalações de elétrica e TI, visto que estas estão sobrepostas à laje e fixadas às peças de madeira que compõe a cobertura. Todas as calhas deverão ser retiradas e substituídas.

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever a obra, especificar materiais e serviços a serem utilizados na execução desta.

Todos os materiais a serem fornecidos e empregados deverão ser de primeira qualidade e obedecer as especificações e métodos da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Os serviços deverão ser executados por mão de obra especializada.

2 - Instalação do canteiro

2.1 – Ligações provisórias

Não serão executadas ligações provisórias de energia elétrica, água e esgoto sanitário, sendo que poderão ser utilizadas as instalações existentes no local.

2.2 – Abrigos

Deverão ser executados abrigos provisórios para depósito de materiais e alojamento de pessoal, se houver permanência de funcionários no local da obra.

Os abrigos provisórios para depósito de materiais, terão paredes e piso executados com tábuas de pinus de 25 mm de espessura e serão cobertos com chapas de fibrocimento de 4 mm de espessura.

Os abrigos provisórios para alojamento de pessoal, terão paredes e piso executados com tábuas de pinus de 25 mm de espessura e serão cobertos com chapas de fibrocimento de 4 mm de espessura.

O sanitário terá paredes executadas em alvenaria de tijolos e rebocadas internamente, piso em concreto, com acabamento em cimento queimado e será coberto com chapas de fibrocimento de 4 mm de espessura.

2.3 – Proteções

Será obrigatório o uso de equipamentos de segurança individual e coletiva, para a proteção dos funcionários da obra.

Será obrigatória a instalação de equipamentos de segurança para terceiros (população em geral), como por exemplo, telas, tapumes, faixas de sinalização, sendo que deverão ser perfeitamente visíveis durante o dia e a noite.

UNIDADE DE SAÚDE DR. ARMANDO ZONTA

REFORMA DA COBERTURA

CABERÁ À EMPRESA EXECUTORA A RESPONSABILIDADE EM SINALIZAR, ISOLAR, COM PLACAS, CONES, TELAS, FITAS/ FAIXAS DE SEGURANÇA, TODO O ENTORNO E LOCAL DA OBRA, ANTES E DURANTE A EXECUÇÃO DIA E NOITE. A EMPRESA SERÁ RESPONSABILIZADA POR QUAISQUER ACIDENTES RELACIONADOS À OBRA.

Atenção especial deverá ser dada à descida dos materiais existentes na cobertura que serão removidos ou demolidos, sendo que nas áreas em que os locais serão descidos haverá a necessidade de se isolar a área para evitar acidentes, não somente ao pessoal da obra, mas também à população em geral.

Todos os equipamentos elétricos utilizados na execução da obra deverão ser devidamente aterrados.

2.4 – Placas

Será obrigatória a instalação das seguintes placas:

Placa de identificação da obra com 100 cm x 150 cm.

Placa da empresa executora e responsáveis técnicos com 100 cm x 150 cm.

3 – Fiscalização

A Prefeitura Municipal de Ascurra – PMA (CONTRATANTE), reserva-se o direito de fiscalizar, através de pessoa qualificada e nomeada por ela, a todos os serviços que estão sendo executados, inclusive os já executados, incluindo os materiais utilizados, podendo aprovar ou reprovar os serviços e/ou materiais e no caso desta, a CONTRATADA deverá refazer os serviços, incluindo os materiais, sem custos adicionais para a CONTRATANTE.

A CONTRATADA facilitará a fiscalização da CONTRATANTE sob todos os aspectos.

4 – Demolições e remoções

Antes de iniciar as demolições e remoções, as redes de energia elétrica, água potável, etc., deverão ser desligadas, retiradas parcialmente se for o caso, ou protegidas.

No oitão a ser demolido estão instaladas as evaporados de seis condicionadores de ar tipo split. Estas máquinas deverão ser retiradas com cuidado, pois serão reinstaladas no final da reforma.

Sobre a cobertura estão instalados componentes do sistema de proteção contra descargas atmosféricas. Estes componentes deverão ser retirados com cuidado, pois serão reinstaladas no final da reforma.

A remoção das telhas, sejam metálicas, cerâmicas ou de fibrocimento, deverá ser executada de forma a não danificá-las. A condução das telhas cerâmicas até o solo será feita por gravidade em calhas fechadas, de madeira ou metal, perfeitamente fixadas ao terreno. Na extremidade de descarga da calha deverá existir um dispositivo para amortecer o impacto da telha e impedir que esta se danifique. As telhas serão depositadas no pátio, cuidadosamente empilhadas, na posição vertical em, no máximo, cinco fiadas de altura. As telhas metálicas e de fibrocimento deverão ser descidas da cobertura manualmente e depositadas no pátio. O local no pátio para o depósito das telhas será definido pela PMA.

O destino final para as telhas que foram retiradas será dado pela PMA.

A remoção das telhas deverá ser executada em etapas, sendo que os locais onde as mesmas tiverem sido retiradas deverão ser protegidos provisoriamente com lonas, para evitar danos os elementos que não serão demolidos ou removidos e tão pouco à edificação, principalmente os causados pela água da chuva, pois a mesma continuará sendo utilizada normalmente pelo serviço de saúde.

Nenhuma telha será reaproveitada.

O destino final para as telhas que foram retiradas será dado pela PMA.

UNIDADE DE SAÚDE DR. ARMANDO ZONTA

REFORMA DA COBERTURA

As calhas, nos locais indicados no projeto, serão removidas.

Nenhuma calha será reaproveitada.

O destino final para as calhas que foram retiradas será dado pela PMA.

As peças de madeira, nos locais indicados no projeto, serão removidas.

Nenhuma peça de madeira será reaproveitada.

O destino final para as peças de madeira que foram retiradas será dado pela PMA.

As alvenarias dois oitões, nos locais indicados no projeto, serão demolidas.

Os entulhos das alvenarias demolidas serão encaminhados para o bota-fora, ficando transporte a cargo da empresa que executará serviço de reforma.

É expressamente proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

Os elementos da edificação em demolição ou remoção, não poderão ser abandonados em posição que torne viável o seu desabamento, provocado por ações eventuais.

5 – Vedações

5.1 – Paredes em alvenaria

Os oitões (paredes de fechamento dos telhados), serão executados na espessura indicada no projeto arquitetônico, com tijolos cerâmicos de seis furos, nas dimensões 9 cm x 14 cm x 29 cm, assentados com argamassa de cimento portland CPIV-32, cal hidratada e areia média, no traço 1:1:6, espessura da junta de 15 mm. Os tijolos a serem assentados, deverão ser previamente molhados, para evitar a desidratação prematura do cimento. As alvenarias deverão ser executadas perfeitamente niveladas e apumadas.

6 – Cobertura

6.1 – Estrutura de madeira

Nos locais onde a edificação está coberta com telhas cerâmicas, a estrutura existente é em madeira de lei e será preservada, pois pela inspeção feita durante o desenvolvimento do projeto, apresenta-se em perfeitas condições, porém faz-se necessária uma inspeção após a retirada das telhas existentes, com a finalidade de identificar possíveis peças danificadas e caso isto aconteça, deverá a empresa executora substituir as peças danificadas por madeira de reflorestamento, tipo pinus tratado em autoclave.

Nos locais onde a edificação está coberta com telhas de fibrocimento, a estrutura existente é em madeira de lei e será totalmente removida, sendo substituída por madeira nova, de reflorestamento, tipo pinus tratado em autoclave. A parte da edificação na qual será executada a nova estrutura de madeira está indicada no projeto. A nova estrutura será do tipo pontaleteada sobre laje e será executada com madeira de reflorestamento tipo pinus tratado em autoclave, conforme detalhado no projeto.

A cobertura será em telhas trapezoidais, tipo TPR40, em chapa metálica galvanizada, espessura de 0,43 mm, apoiadas sobre estrutura de madeira de reflorestamento, tipo pinus tratado em autoclave.

As telhas serão fixadas à estrutura de madeira através de parafusos para madeira, com comprimento de 2.3/4", sendo que estes possuirão arruela galvanizada e borracha para garantir a perfeita vedação dos furos das chapas. Os parafusos serão colocados na segunda e quarta ondas altas das telhas, sendo que entre a telha e a peça de madeira deverá ser colocado calço para evitar a deformação da onda alta da telha.

A estrutura de sustentação das telhas será de madeira de reflorestamento, tipo pinus tratado em autoclave, nas bitolas especificadas no projeto arquitetônico.

UNIDADE DE SAÚDE DR. ARMANDO ZONTA

REFORMA DA COBERTURA

Nos locais indicados no projeto, serão colocadas calhas coletoras de águas pluviais provenientes da cobertura. As calhas deverão ser executadas rigorosamente conforme o projeto, tendo declividade mínima de 1,00% em direção aos condutores verticais, sendo estas em alumínio, na espessura de 0,7 mm.

7 – Revestimentos

7.1 – Revestimento dos oitões

Os oitões, executados em alvenaria de tijolos, receberão chapisco de argamassa de cimento portland CPIV-32 e areia média, no traço 1:3 e reboco desempenado e filtrado, com argamassa de cimento portland CPIV-32 e areia fina peneirada, no traço 1:4, na espessura de 15 mm. As paredes que receberão o revestimento deverão ser previamente molhadas, para evitar a desidratação prematura do cimento. O chapisco será executado em ambas faces dos oitões e o reboco será executado somente na face externa dos oitões.

8 – Rede de drenagem de águas pluviais

Nos locais indicados no projeto da cobertura, serão instaladas calhas de alumínio, na espessura de 0,7 mm, para coletar as águas das chuvas. A declividade mínima das calhas será de 1,00% em direção às colunas pluviais. As seções das calhas, indicadas no projeto, são as mínimas necessárias e não serão admitidas reduções destas seções em hipótese alguma. A partir das calhas, serão instalados tubos de PVC, sendo estes as colunas pluviais, que conduzirão as águas até rede de drenagem localizada no terreno. Os locais das colunas pluviais estão indicados no projeto, sendo que foram mantidas as colunas existentes, com a finalidade de evitar custos desnecessários. As bitolas dos tubos de PVC estão especificadas no projeto de drenagem e não serão admitidas reduções nos diâmetros destas em hipótese alguma. Os tubos de PVC existentes serão substituídos por tubos. Atenção especial deverá ser dada aos bocais extravasores localizados nas extremidades das calhas, pois estes deverão ser executados conforme detalhado no projeto, com a finalidade de evitar que as calhas tranbordem sobre a laje.

Sobre o oitão, que divide a cobertura existente em telhas metálicas, da nova cobertura, também em telhas metálicas, deverá ser executado rufo em alumínio, na espessura de 0,7 mm. O rufo deverá ser perfeitamente fixado sobre a parede de modo a impedir que a ação dos ventos o desloque. A fixação será com parafusos e buchas de nylon. Nas bordas laterais do rufo deverão existir dobras, tipo pingadeiras, para evitar que a água escorra pela parte abaixo dele.

9 – Pintura

9.1 – Pintura sobre reboco

9.1.1 – Pintura externa

Os novos oitões serão pintados na face externa, com tinta acrílica, na mesma cor existente na edificação.

As superfícies a serem pintadas deverão ser lixadas e estarem isentas de graxa, óleo, fungos ou qualquer material solto ou que venha a interferir na aderência da tinta no substrato.

É indispensável a aplicação de uma demão de selador acrílico para homogeneizar a porosidade e aumentar a coesão da superfície a ser pintada.

Serão aplicadas, no mínimo, duas demãos de tinta acrílica fosca, linha Premium ou tantas demãos quantas forem necessárias, para que a superfície apresente um bom acabamento, com intervalos entre demãos, conforme especificado pelo fabricante do produto.

UNIDADE DE SAÚDE DR. ARMANDO ZONTA

REFORMA DA COBERTURA

10 – Serviços complementares

As máquinas evaporadoras dos condicionadores de ar, tipo split, deverão ser reinstaladas, cabendo à fiscalização da PMA a definição do local.

Os elementos componentes do sistema de proteção contra descargas atmosféricas, deverão ser reinstalados nos mesmos locais de onde foram retirados e havendo dúvidas em relação a isto o projeto aprovado pelo corpo de bombeiros militar de Santa Catarina deverá ser consultado.

Ao término da obra, antes da entrega definitiva, deverá ser executada uma limpeza geral na edificação.

POSIÇÃO ENGENHARIA CIVIL EIRELI ME
GUSTAVO PETRI
CREA/SC 170.199-0